

SEPSE E INFECÇÕES DE RÁPIDA PROGRESSÃO: COMO RECONHECER E AGIR NAS PRIMEIRAS HORAS?

Silvana Furtado da Silva Corrêa¹, Maria Clara de Farias Luzzi², Rosiane Oliveira da Silva Bastos³,
Bruna Beatriz Chaparro e Silva⁴, Flávia Cibele Pereira da Silva⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do Pará
(silvana.fscorrea@gmail.com)

Introdução: A sepse e outras infecções que avançam rapidamente são respostas inflamatórias sistêmicas graves que exigem detecção rápida e tratamento imediato para evitar complicações como o choque séptico e até a morte. Nesse sentido, pesquisas mostram que ao seguir diretrizes baseadas em evidências e protocolos atualizados para o diagnóstico e tratamento emergencial, as chances de reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes são significativas. **Objetivo:** Analisar os sinais e sintomas mais importantes da sepse e de outras infecções sérias, enfatizando a importância de identificar a doença rapidamente e de um tratamento inicial baseado em dados científicos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram escolhidos artigos publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2024) que abordam o diagnóstico e o tratamento inicial da sepse e outras infecções agudas. Ademais, foram consideradas as recomendações internacionais e estudos clínicos que avaliam se as intervenções precoces realmente funcionam. **Resultados:** Pesquisas mostram que seguir os protocolos do Pacote de 1 Hora da Surviving Sepsis Campaign é essencial para ajudar no tratamento e na prevenção da sepse e de outras infecções agudas. A antibioticoterapia de amplo espectro é frequentemente utilizada para tratar infecções graves, além disso, oferecer suporte hemodinâmico baseado em metas reduz significativamente o risco de óbitos. Os biomarcadores, como a procalcitonina e o lactato são fundamentais para avaliar o risco e monitorar a resposta terapêutica. Por fim, identificar a origem da infecção e remover as fontes infecciosas têm um papel crucial no desfecho clínico do paciente. **Conclusão:** O manejo da sepse e de outras infecções em situações emergenciais depende do reconhecimento eficaz dos sinais e sintomas clínicos e do direcionamento de condutas baseadas em evidências. A implementação de protocolos assistenciais atualizados e a formação continuada dos profissionais de saúde são estratégias que visam otimizar o atendimento nas primeiras horas e reduzir os óbitos associados a sepse e as infecções de rápida progressão.

Palavras-chave: Sepse. Tratamento emergencial. Diagnóstico precoce.

Área Temática: Emergências infecciosas.

Referências:

SANTOS, P. L. et al. Gestão De Sepse e Infecções Agudas: Abordagem em Pacientes Cirúrgicos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 1848–1860, 2024.

HUSABØ, G. et al. Early diagnosis of sepsis in emergency departments, time to treatment, and association with mortality: An observational study. **PloS one**, 15(1), e0227652, 2020.